

XVIII EDIÇÃO

CONCURSO

NACIONAL

DE TEATRO 2023

RUY DE CARVALHO

THEATRO CLUB • PÓVOA DE LANHOSO

4 DE FEVEREIRO A 11 DE MARÇO



2005



2006



2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



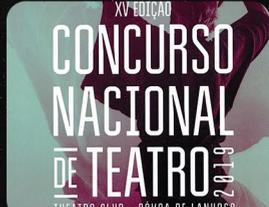
2016



2017



2018



2019



2020



2022

CONTE – RUY DE CARVALHO CONCURSO NACIONAL DE TEATRO PÓVOA DE LANHOSO

Está de regresso à Póvoa de Lanhoso o CONTE, o único Concurso de Teatro Associativo em Portugal, e que tanto prestígio traz à nossa região.

Trata-se de um concurso que promove o talento nacional e valoriza a cultura. Na Póvoa de Lanhoso temos essa ambição – afirmarmo-nos enquanto terra da cultura e deixar esse legado às próximas gerações. O CONTE cumpre ainda a missão de descentralizar a oferta cultural, aproximando as pessoas e as artes, levando a cultura a pontos mais distantes dos grandes centros urbanos.

Na Póvoa de Lanhoso somos uma terra que valoriza o que é nosso, e este é um momento de grande afirmação do teatro português. Temos como patrono um dos maiores nomes da representação em Portugal – Ruy de Carvalho. Um consagrado ator e que tanto representa para o panorama nacional.

Enquanto presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, felicito a Federação Portuguesa de Teatro pelo serviço cultural que tem prestado a toda a população e pela promoção desta competição de referência no país. Uma palavra também para a Fundação INATEL, que este ano se junta novamente enquanto parceiro desde grande Concurso Nacional de Teatro.

Frederico Castro

(Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso)

**CONTE – RUY DE CARVALHO
CONCURSO NACIONAL DE TEATRO
PÓVOA DE LANHOSO**

A mesma matriz, objetivo reforçado

É este o espírito que a Federação Portuguesa de Teatro traz para este evento. Após um período, estranho e incontrolável, a normalidade volta e, ao contrário do que era suposto, sem abalos na determinação de manter nas linhas mestras um certame nacional onde grupos e companhias de teatro não profissional – ou se quiserem retribuído, reciprocamente, pelo amor a essa nobre arte, se entregam voluntariamente para mostrar o que se vai fazendo nos palcos portugueses pelo movimento associativo e que aqui vêm mostrar e contribuir para que o CONTE continue a ser um marco e referência desse trabalho associativo.

É em modelo competitivo, mas até por isso redobra o entusiasmo para dar ao certame o mérito que merece e não desperdice os pergaminhos que já conquistou.

De diversos pontos de origem, com variadas temáticas e abordagens cénicas, evoluirão os grupos pelo palco do histórico Theatro Club, numa mescla que pretende não apenas divulgar, mas dignificar o Teatro.

Valdemar Mota

(Presidente da Federação Portuguesa de Teatro)

**CONTE – RUY DE CARVALHO
CONCURSO NACIONAL DE TEATRO
PÓVOA DE LANHOSO**

O Movimento Associativo é uma força motriz da sociedade, uma alavanca comunitária, peça fundamental para as dinâmicas, sejam elas culturais ou outras, que engrandecem e fortalecem o tecido social em que estão inseridas.

O Município da Póvoa do Lanhoso ao longo dos anos tem tido um papel fundamental e agregador no teatro associativo, no teatro não profissional. No início com uma abrangência regional e a partir de 2004, a nível nacional, com o Concurso Nacional de Teatro.

A Fundação INATEL, ao longo de 10 anos caminhou ao lado do Município da Póvoa do Lanhoso e da Federação Portuguesa de Teatro Amador nesta aventura, que é dar palco às estruturas teatrais, atribuindo o Prémio Prestígio Fundação INATEL, a quem se destacou na defesa, no incentivo deste universo teatral.

Este ano, estamos perante a XVIII edição, que promete ser, mais uma vez, de grande qualidade tendo em consideração os grupos presentes. Tarefa árdua espera o júri.

Já se ouvem as pancadas. O Espetáculo vai começar.
VIVA O TEATRO

Francisco Madelino

(Presidente da Fundação INATEL)

XVIII CONCURSO NACIONAL DE TEATRO CONTE - RUY DE CARVALHO

4 DE FEVEREIRO A 11 DE MARÇO DE 2023



04 FEV - 21:45H

A FURGONETA

TEATRO DE BALUGAS

10 FEV - 21:45H

A CADEIRA

PÁTEO DAS GALINHAS
GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO DA FIGUEIRA DA FOZ



11 FEV - 21:45H

MACBETH

TEATRO SEM DONO

17 FEV - 21:45H

MIOSOTIS

DUPLAFACE
COMPANHIA DAS ARTES



18 FEV - 21:45H

O PECADO DE JOÃO AGONIA

ACAL
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE LOUROSA

24 FEV - 21:45H

A COMÉDIA DA URNA

CONTACTO
COMPANHIA DE TEATRO ÁGUA CORRENTE DE OVAR



25 FEV - 21:45H

TRINCHEIRA CENTRAL

GRUPO DE TEATRO RENASCER

03 MAR - 21:45H

ATÉ QUE A BODA NOS SEPRE

GRUPO DRAMÁTICO E RECREATIVO DA RETORTA



04 MAR - 21:45H

RETALHOS DE UMA DIVA

PLEBEUS AVINTENSES

11 MAR - 21:00H

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO XVIII CONCURSO NACIONAL DE TEATRO



TEATRO DE BALUGAS

A FURGONETA 4 FEV

SÁBADO / 21:45H

A “A Furgoneta” conta-nos a história de Romão e do irmão que decidem reformar o negócio do pai, homem com milhares de quilómetros feitos pelas aldeias do Minho. Mas agora o negócio é outro: a furgoneta que vendia tudo e mais alguma coisa, até a compra de uma simples faca, que dava para estonar batatas e cortar o pescoço ao frango, já não é feita da mesma maneira! Confrontados com um modo de vida que está a chegar ao fim entre os últimos fregueses e os velhos vendedores ambulantes, os dois irmãos vêem-se divididos entre o progresso tecnológico e os que ainda resistem nas aldeias, à espera da buzina estridente e dois dedos de conversa.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:
TEXTO ORIGINAL E DIREÇÃO ARTÍSTICA:
Cândido Sobreiro

INTERPRETAÇÃO: André Sobreiro, Cândido Sobreiro, António Esteves, Davide Farja, Diana Gonçalves, Gilda Silva, Juliana Pereira, Laurentina Silva e Miguel Sobreiro

PRODUÇÃO: Diana Gonçalves

SONOPLASTIA · ILUMINAÇÃO CÉNICA:
Matilde Esteves e Tiago Martins

CENOGRAFIA: Cristina Faria e Nuno Sobreiro

GUARDA-ROUPA: Diana Gonçalves

CARTAZ E MULTIMÉDIA: André Sobreiro



PÁTEO DAS GALINHAS
GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO
DA FIGUEIRA DA FOZ

A CADEIRA

"Cadeira" é o conto que abre o livro *Objeto quase*, de José Saramago. No texto, uma cadeira que lenta e implacavelmente cai leva na queda o velho que nela se senta. Cai a cadeira pela ação laboriosa e paciente de infalíveis carunchos.

Em cena, narradores vários, como gerações diversas de coleópteros, remoem a madeira do texto, laboriosamente desfiam as fibras das palavras, como se a velocidade mínima de uma cadeira caindo estivesse vinculada à distensão do tempo.

O velho, que no conto cai, voltará a cair. Porque é imperioso que velhos assim, depois de caírem, caiam outra vez. E que voltem a cair vezes sem conta. Celebremos então o *Anobium*.

10 FEV

SEXTA / 21:45H

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:
TEXTO: José Saramago
ENCENAÇÃO: Rui Fêiteira
ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO: Ricardo Baeta
INTÉRPRETES: Ana Paula Veloso, Filipa Almeida, Graça Monteiro, Helena Adão, Isabel Ferreira, Lígia Bugalho, Margarida Bessone e Sónia Baptista
DIREÇÃO DE MOVIMENTO: Rui Quinteiro
CENOGRAFIA E DESIGN GRÁFICO: João Prazeres
SONOPLASTIA: João Tarrafa e Rubi 8HZ
DESENHO DE LUZ: Dino da Costa
FIGURINOS: Péteo das Galinhas
OPERAÇÃO DE SOM: Rubi 8HZ
OPERAÇÃO DE LUZ: Rui Fêiteira
FOTOGRAFIA: Carlos Furtado
APOIO À PRODUÇÃO: José Fonseca e Filomena Praça
PRODUÇÃO: Péteo das Galinhas



TEATRO SEM DONO

MACBETH

Em sombrios caminhos andam os que desejam o que não lhes é destinado. A ganância, a fome de poder e a crueldade toldam a visão dos fracos que entram na loucura. Macbeth tem o coração envenenado pelo desejo do poder, incutido pela sua esposa, Lady Macbeth, que à sua passagem destruirá um reino que prosperava. Pais e filhos serão mortos, pois matar é sempre uma opção. Não há meios nem medidas que os impedirá de chegar à tão amada coroa. Nas Irmãs do Destino acreditará, moldando as palavras com o seu desespero, condenará a sua alma à negra noite. Envolvido nas sementes da loucura, sucumbirá eternamente.

11 FEV

SÁBADO / 21:45H

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:
TEXTO: William Shakespeare
ENCENAÇÃO: Carla Castro
INTERPRETAÇÃO: Inês Oliveira, Fernando Batista, Filipa Ramos, Gonçalo Jorge, Mariana Palmeirinha, Mariana, Sofia, Nelson Prates, Tiago Jorge
APOIO AO MOVIMENTO: Tiago Jorge
DIREÇÃO DE CENA: Carla Castro
CENOGRAFIA: Ruben Gomes Tiago Jorge Hugo Moreira
FIGURINOS E ADEREÇOS: Carla Castro Filipa Ramos Mariana Sofia Oksana Moreira
CARATERIZAÇÃO: Carla Castro
DESENHO DE LUZ: Carla Castro
SONOPLASTIA: Carla Castro
DESIGN GRÁFICO: Tiago Jorge
PRODUÇÃO EXECUTIVO: Carla Castro, Tiago Jorge
PRODUÇÃO: Teatro Sem Dono



DUPLAFACE - COMPANHIA DAS ARTES

MIOSÓTIS

17 FEV

SEXTA / 21:45H

O título “Miosótis” sugere-nos algo de belo e delicado... apresentando-se como uma aparente “contradição” uma vez que esta peça pretende retratar uma das partes mais cruéis da história do séc. XX.

É nosso objetivo mostrar que a crueldade e a falta de respeito pela dignidade humana não só fragiliza as vítimas como os próprios agressores, mostrando no final que numa guerra não há vencedores nem vencidos e que todos sem exceção ficam com marcas que jamais desaparecerão.

Cabe a nós agentes culturais e através das artes de palco alertar para que se despertem consciências, para que em última análise possamos contribuir para que estas situações não se tornem a repetir.

TEXTO ORIGINAL: José Luciano
ADAPTAÇÃO DO TEXTO PARA TEATRO: Susana Luciano
ENCENAÇÃO: Sílvia Barbosa
ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO: Susana Luciano

ELENCO:
 POR ORDEM ALFABÉTICA, Albertina Fernandes, Beatriz Gonçalves, Cristina Cunha, Margarida Dias, Marisa Máximo, Paulo Alves, Stefan Batista, Susana Luciano

VIOLONCELO: Leonardo Vieira
EDIÇÃO DE VÍDEO: Tiago Reis Alves
DESENHO DE LUZ: Mário Simões
SONOPLASTIA: Sílvia Barbosa
OPERAÇÃO DE SOM: Sérgio Fernandes
OPERAÇÃO DE VÍDEO: Jana Santos
FIGURINOS: Maria de Fátima Vieira
CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CÉNICOS E ADEREÇOS: DUPLAFACE - Companhia das Artes
APOIO À PRODUÇÃO: Bruno Calheiros

IMAGEM DO CARTAZ: Doroteia Fernandes (GRAFISLÍMIA)



ACAL
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE LOUROSA

O PECADO DE JOÃO AGONIA

18 FEV

SÁBADO / 21:45H

A grande chegada do João Agonia acontece e é recebido como herói. A partir deste momento, e em toda a história, existe um misticismo, não só por algo que sua avó prevê acontecer a “um menino”, desde há muito tempo a essa parte, bem como uma nuvem negra que paira sobre João Agonia. Os conflitos iniciam-se com o surgimento de um vizinho que frequentou o mesmo quartel militar de João Agonia, um tal de Manuel Lamas, que, de uma forma maliciosa, liberta o veneno de algo que se tinha passado no quartel: a Prisão de João Agonia. A tensão do espetáculo fica cada vez maior. Com o desenrolar da história, as personagens sofrem uma alteração, provocada pela tal pressão da “revelação”, mas principalmente pelo poder discriminatório da sociedade rural em que se inserem.

A história culmina com a tensão ao rubro e a tristeza e que se abate sobre os membros da família Agonia. Apesar da história decorrer no início da década de 1960, a peça não deixa de ser atual, principalmente do ponto de vista social. Apesar de descrevermo-nos como livres, somos apenas um produto sócio/cultural do meio onde nos inserimos. A liberdade nunca deixa de ser uma utopia ideológica de cada um.

TEXTO: Bernardo Santareno

ENCENAÇÃO: Manuel Ramos Costa

CENOGRAFIA: Hugo Ribeiro
FIGURINOS: Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão
DESENHO DE LUZ: Sérgio Guedes
SONOPLASTIA: Hugo Ribeiro
VIDEO: Nuno Seabra

INTERPRETAÇÃO
 António Gomes; Bernardino Castanheira; Carla Gomes; Conceição Martins; Daniel Pedro; Fátima Ribeiro; Joana Vilar; Joel Lopes; Maria do Carmo; Ricardo Couto; Rui Castro; Rui Madureira.

PRODUÇÃO
 ACAL - Associação Cultural e Artística de Lourosa

CONTACTO
COMPANHIA DE TEATRO ÁGUA CORRENTE DE OVAR

A COMÉDIA DA URNA

Chico Mocas e Gigi Leitona candidatos políticos, no dia das eleições, encontram-se numa agência funerária onde vão tratar dos assuntos inerentes à cremação dos respetivos consortes; entretanto o dono da funerária acabou de contratar uma funcionária nova, muito atraente e de espírito aberto, que não percebe muito bem do ofício e comete algumas gaffes motivando a irritação do mesmo. Os candidatos, depois de uma série de peripécias e de revelações surpreendentes, passam de adversários políticos a aliados e todos os problemas surgidos na agência funerária acabam por se resolver, inclusivamente a questão das "tensões" entre o dono da agência e a nova funcionária... Esta comédia, aparentemente absurda, não tem outra finalidade senão despoletar o riso e a boa disposição, sem quaisquer moralismos e/ou outros ismos, pois até os nomes escolhidos para as personagens visaram o flanco engraçado da teia de trocadilhos que envolve a trama.

24 FEV

SEXTA / 21:45H

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:

ELENCO:
Ângelo Barbas (Chico Mocas) António Ferreira (Gigi Leitona) Diogo Pinto (Bia Boabriga)
Dorinda Resende (Dalila Dorida) Luís Ribeiro (Gato Preto)
Margarida Martins (Iveté Dorida)

TEXTO E ENCENAÇÃO: Manuel Ramos Costa;
DIREÇÃO DE CENA: António Alberto Lopes;
CENOGRRAFIA: Manuel Costa e Miguel Duarte;
VÍDEO E MONTAGEM: Artur Leite;
DESENHO E OPERAÇÃO DE LUZ: João Barge;
DESENHO DE SOM: Fernando Rodrigues;
OPERAÇÃO DE SOM: David Aguiar;
CARATERIZAÇÃO: Alice Grade;
CAMAREIRA: Amélia França

GRUPO DE TEATRO RENASCEER

TRINCHEIRA CENTRAL

25 FEV

SÁBADO / 21:45H

Uma guerra, dois lados, três soldados e uma escura e negra lembrança. O espetáculo Inspirado no filme "Terra de Ninguém" apresenta a história de três soldados que ficam presos numa trincheira em circunstâncias muito particulares, numa guerra que dura há demasiado tempo. A trincheira torna-se num palco único de convergência dos três mundos dos intervenientes, sob o jugo da tensão constante e esmagadora, que põe a nu o âmago da natureza humana, e os faz indagar sobre a vida, os sonhos, o poder e as consequências que advêm das vontades impostas por um titereiro sem rosto.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO: Felipe Silva

ELENCO: João Gomes, Filipa Rocha, Teresa Pinho

FIGURINOS E ADEREÇOS: Criação Coletiva
CENOGRRAFIA, ILUMINAÇÃO E SONOPLASTIA: Felipe Silva
OPERAÇÃO DE SOM: Dinis Jesus e João Simões
OPERAÇÃO DE LUZ: Rui Nunes e Beatriz Amorim
CONTRA REGRA: Lina Lopes
PRODUÇÃO: Criativa+Cultura

REALIZAÇÃO: Grupo de Teatro Renascer

GRUPO DRAMÁTICO E RECREATIVO DA RETORTA

ATÉ QUE A BODA NOS SEPARE

03 MAR

SEXTA / 21:45H

Imaginem um casamento em que as famílias do noivo e da noiva se conhecem quando se juntam à mesa para almoçar.

Será pacífico, agregador, emocional, alegre?

Que surpresas estão reservadas para a boda?

Esta história fala-nos do nosso tempo, vertiginoso e fugaz.

Atira-nos para a desumanidade, lembra-nos da falta de empatia e tolerância a que nos habituamos, obriga-nos a ver de frente a facilidade com que julgamos e acusamos o próximo.

Mas também nos fala do amor, enquanto arma que combate quase tudo.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:
TEXTO, DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO:
Laura Avelar Ferreira

ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO: Elisabeth Trindade

INTERPRETAÇÃO (POR ORDEM ALFABÉTICA): Ana Cruz, Betina Rocha, Emílio Cruz, Joaquim Costa, Maria Fontes, Vitos Hugo Oliveira, Diana Pereira, Hélio Rebelo, Juliana Leite, Maria João Pereira

CARACTERIZAÇÃO: Paula Galante
FIGURINO: Ana Sousa, Paula Galante
ADEREÇOS: O Grupo
CENOGRAFIA: Agostinho Oliveira, Hélio Rebelo, João Paulo Pereira, Octávio Pereira
DESENHO DE SOM: Flávio Oliveira
VOZ OFF: Sofia Príncipe
DESENHO DE LUZ: João Pereira

PLEBEUS AVINTENSES

RETALHOS DE UMA DIVA

04 MAR

SÁBADO / 21:45H

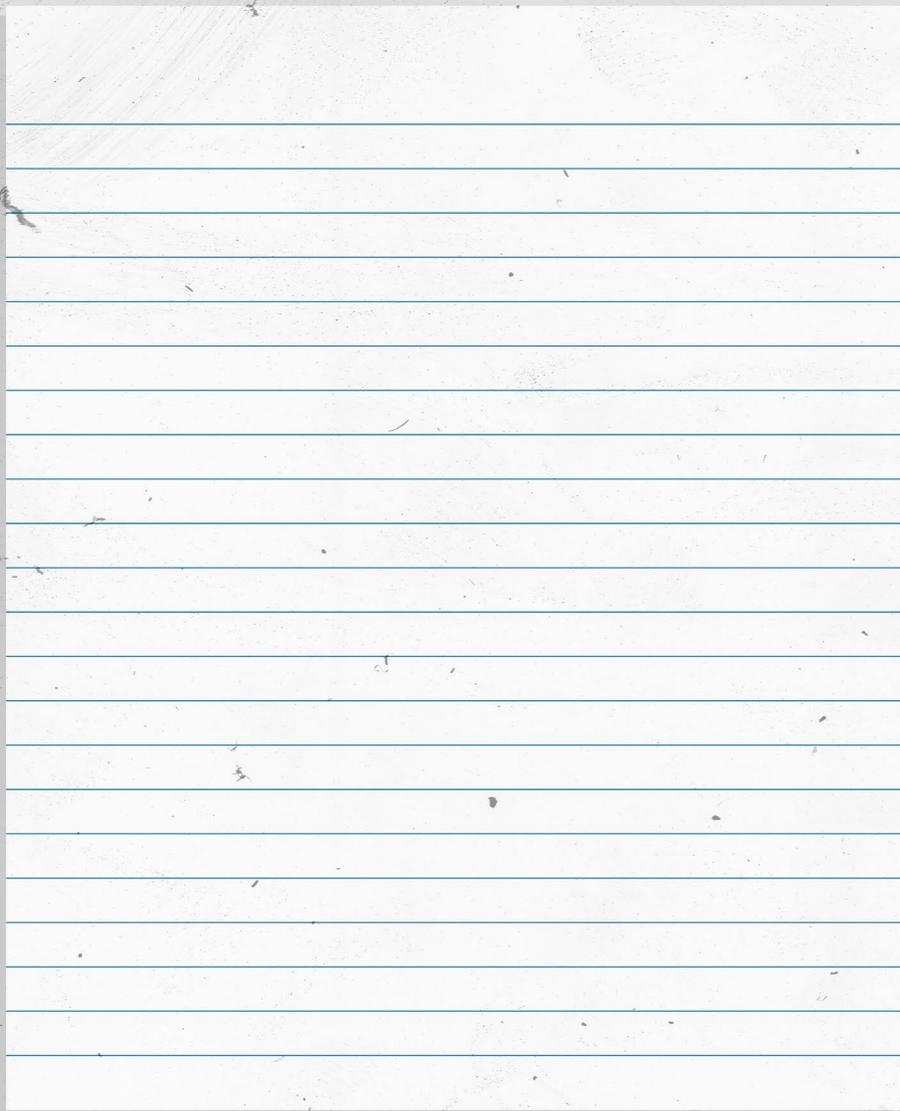
Como seria a diva do fado rodeada pelos seus amigos? O que aconteciam nas típicas noites em casa de Amália Rodrigues que duravam até o nascer do sol? Neste espetáculo sentamo-nos na sala de estar da fadista e convivemos com nomes incontornáveis da cultura portuguesa... e não só. Com Vinícius de Moraes como convidado especial, Amália recebe Alain, Ary, Celeste, David, Maluda, Natália, e todos os que se quiserem juntar a uma noite de celebração onde também há tempo para reflexões sobre uma sociedade em pleno Estado Novo. Nesta noite ficaremos a conhecer os retalhos de uma vida recheada de tanto e tanto talento...

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:

ENCENAÇÃO: Luís Trigo
ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO: Cláudia Pinto
INTERPRETAÇÃO: Ana Paula Vieira, Bruno Costa, Carla Costa, Cristina Martins, Gonçalo Santos, Hélder Sousa, Inês Araújo, Leonor Rodriguez, Marta Madureira, Natalina Santos, Sousa Moura.
SONOPLASTIA: João Paulo Santos
LUZ: Martim Santos
FIGURINOS: Carla Costa e Leonor Rodriguez
ADEREÇOS: Carla Costa, Leonor Rodriguez e Natalina Santos
COSTUREIRA: Manuela Santos
CENOGRAFIA: Vítor Lopes
PRODUÇÃO: Os Plebeus Avintenses
AGRADECIMENTOS: Jorge Sousa, Cláudia Pinto, Filipa Ferreira, Tiago Ferreira, Vítor Lopes, Mário Teixeira, Rita Azevedo 4.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATORES POR PERSONAGENS: Ana Paula Vieira - Maluda
Bruno Costa - Vinícius de Moraes
Carla Costa - Ary dos Santos
Cristina Martins - Natália Correia
Gonçalo Santos - Hugo Ribeiro e Militar
Hélder Sousa - Alan Olman
Inês Araújo - Amália jovem
Leonor Rodriguez - Amália
Marta Madureira - Celeste Rodrigues
Natalina Santos - Lili Sousa Moura - David Mourão Ferreira

ANOTAÇÕES:



11 MARÇO

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

PRÉMIOS 2023

MELHOR DESENHO DE LUZ / PRÉMIO ORLANDO WORM

MELHOR CENOGRAFIA / PRÉMIO JOÃO BARROS

MELHOR GUARDA-ROUPA

MELHOR SONOPLASTIA

MELHOR INTERPRETAÇÃO SECUNDÁRIA FEMININA

MELHOR INTERPRETAÇÃO PRINCIPAL FEMININA

MELHOR INTERPRETAÇÃO SECUNDÁRIA MASCULINA

MELHOR INTERPRETAÇÃO PRINCIPAL MASCULINA

MELHOR ENCENAÇÃO

PRÉMIO MARIA DA FONTE / JÚRI POPULAR

PRÉMIO PRESTÍGIO PERSONALIDADE / FUNDAÇÃO INATEL

PRÉMIO RUY DE CARVALHO / MELHOR PRODUÇÃO

A CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO TERÁ INÍCIO ÀS 21H00 E O ACESSO É POR CONVITE.
MAIS INFORMAÇÕES:

CONTACTOS: 253 639 706 / 964 091 458
BILHETEIRA.THEATROCLUB@MUN-PLANHOSO.PT

XVIII CONTE – RUY DE CARVALHO

REGULAMENTO

Enquadramento

O Concurso Nacional de Teatro [no âmbito deste Regulamento, designado por CONTE] constitui uma parceria entre a Federação Portuguesa de Teatro e o Município de Póvoa de Lanhoso, [no âmbito deste Regulamento, designados, respetivamente, por FPTA e Município], tratando-se de um evento anual e de carácter competitivo, realizado no Theatro Club de Póvoa de Lanhoso, às sextas-feiras e sábados, nos meses de fevereiro e março.

Artigo 1º

Finalidade

1. O presente Regulamento define as condições de participação no CONTE e estabelece as normas a que obedecem as respetivas candidaturas.

Artigo 2º

Objetivos e destinatários

1. O CONTE insere-se nos princípios de defesa e valorização do teatro, previstos no Artigo 2º dos Estatutos da FPTA, tendo como objetivos:

- 1.1. Mostrar o que de melhor se faz, em Portugal, ao nível do teatro de amadores;
- 1.2. Engrandecer o trabalho das companhias, proporcionando o seu reconhecimento público;
- 1.3. Premiar as melhores produções a concurso.

2. A participação no CONTE está reservada, em exclusivo, às associadas da FPTA.

Artigo 3º

Condições para a pré-seleção

1. Poderá candidatar-se à participação no CONTE qualquer associada da FPTA, cuja respetiva cotização esteja em dia e que não tenha sido punida, em anteriores edições, com a pena de exclusão ou inibição.

2. O registo para a pré-seleção implica o total reconhecimento e aceitação das condições e de todos os itens deste Regulamento.

3. Não serão aceites candidaturas de espetáculos que tenham sido apresentados em edições anteriores do CONTE.

4. Apenas será admitida a candidatura de uma produção por associada.

Artigo 4º

Procedimentos para a candidatura

1. As candidaturas ao CONTE decorrem, anualmente, no quarto trimestre, sendo a sua abertura divulgada mediante comunicado enviado às associadas.

2. O processo de candidatura é formalizado através do preenchimento do respetivo formulário, e entregue até o dia 12 de dezembro de 2022, acompanhado de:

- 2.1. Gravação vídeo do espetáculo na íntegra, em formato digital;
- 2.2. Ficha técnica e artística do espetáculo [em formato Word ou compatível];
- 2.3. Sinopse do espetáculo [em formato Word ou compatível];
- 2.4. Duas fotografias do espetáculo (em formato jpeg ou tiff, 1 vertical e 1 horizontal, com dimensão mínima 1920X1080px);
- 2.5. Comprovativo de pagamento da respetiva taxa de inscrição, no valor de cinquenta euros.
- 2.6. Declaração, devidamente assinada pelo responsável do espetáculo a Concurso, e pelo Dirigente da Associada, aceitando todas as condições previstas no regulamento do Concurso Nacional de Teatro;

3. As candidaturas deverão ser submetidas à FPTA, via email, no prazo estipulado, para conte@fpateatro.pt.

4. A Direção da FPTA reserva-se o direito de não-aceitação, ou de posterior exclusão, de todas as candidaturas que não cumpram com os requisitos exigidos no presente Regulamento, de acordo com o previsto no Artigo 12º.

Artigo 5º

Pré-seleção

1. Após validação de toda esta documentação entregue, as candidaturas são submetidas a visionamento por um Júri de Pré-seleção, que terá a responsabilidade de apurar as nove produções finalistas.

2. O Júri de Pré-seleção será composto por um mínimo de três elementos, convidados pela FPTA, e que não integrem nenhuma das produções candidatas, podendo a Direção se fazer representar no mesmo numa quota não superior a um terço do total dos membros.

3. Os critérios de avaliação das candidaturas constam da grelha de requisitos anexa a este Regulamento.

4. Os resultados da pré-seleção serão comunicados, a partir de 1 de janeiro de 2023, por escrito, aos candidatos, não cabendo recurso das decisões do Júri.

Artigo 6º

Fase Final e Premiações

1. As produções finalistas do CONTE serão apresentadas, em data previamente acordada, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, no mês de fevereiro e março.

2. Todas as produções finalistas serão visionadas, nas referidas datas, por um Júri nomeado para o efeito, que as avaliará de acordo com a grelha de requisitos anexa a este Regulamento.

3. Após a apresentação de cada uma das produções, todos os elementos do Júri, de forma individual, preencherão a respetiva grelha de avaliação, sendo todas as fichas guardadas, em envelope fechado e rubricado pelos jurados e pelo(a) Diretor(a) do CONTE (ou seu representante).

4. Após a apresentação da última produção a concurso, o Júri reunirá para proceder a uma avaliação global de todas as produções, sendo secretariado, nesta tarefa, por um elemento da Direção da FPTA, na mesma altura, proceder-se-á à abertura dos envelopes contendo as avaliações individuais de cada jurado, as quais serão descarregadas na grelha de avaliação.

5. Da avaliação feita pelo Júri, e após validação do cumprimento de todos os preceitos, serão atribuídos os seguintes galardões:

5.1. Prémio Orlando Worm para Melhor Iluminação

5.2. Prémio para Melhor Ambiente Sonoro

5.3. Prémio João Barros para Melhor Cenografia

5.4. Prémio para Melhor Guarda-roupa

5.5. Prémio para Melhor Interpretação Secundária Feminina

5.6. Prémio para Melhor Interpretação Principal Feminina

5.7. Prémio para Melhor Interpretação Secundária Masculina

5.8. Prémio para Melhor Interpretação Principal Masculina

5.9. Prémio para Melhor Encenação

5.10. Prémio Ruy de Carvalho para Melhor Produção

6. O Júri poderá ainda atribuir, caso o entenda, uma menção honrosa por categoria, com exceção da que diz respeito ao Prémio para Melhor Produção.

7. Será, ainda, atribuído, por votação do público, o Prémio “Maria da Fonte”.

Artigo 7º

Júri

1. O Júri da Fase Final do Concurso Nacional de Teatro será composto por três elementos, nomeados pelas entidades organizadoras.

2. Nenhum dos elementos do Júri pode ser membro de uma associada a Concurso, nem assinar encenação, trabalhos de autor, de ator ou técnica nas produções apresentadas a Concurso.

Artigo 8º
Divulgação dos Resultados

1. Após concluída a Reunião de Júri, e validados os respetivos resultados, serão divulgados, na página oficial da FPTA, Theatro Club, por cada categoria a concurso, três nomeados, correspondendo às produções melhor classificadas.
2. A organização procederá, igualmente, ao contacto, via telefone e/ou email, dos representantes das produções nomeadas, informando da sua condição e da necessidade de os potenciais premiados estarem presentes na Cerimónia de Encerramento.

Artigo 9º
Cerimónia de Encerramento

3. A cerimónia de Encerramento do Concurso Nacional de Teatro terá lugar no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, no prazo máximo de uma semana após a apresentação da última produção a concurso, com o objetivo de proceder à entrega dos diversos galardões em disputa.
4. No decorrer da Cerimónia, e antecedendo o anúncio do Prémio Ruy de Carvalho para Melhor Produção, será entregue o Prémio Prestígio Personalidade*, com o qual a organização do CONTE pretende distinguir uma individualidade ou entidade que se tenha destacado pelo seu trabalho na defesa e promoção do teatro de amadores em Portugal.

Artigo 10º
Deveres das Candidatas

1. As associadas candidatas ao CONTE obrigam-se a respeitar as normas constantes deste Regulamento, dignificando o certame, a sua organização e o nome do seu patrono, o ator Ruy de Carvalho.
2. As associadas cujas produções sejam apuradas para a Fase Final do CONTE deverão remeter à FPTA:
 - 2.1 Dossier Artístico, em formato fornecido pela FPTA, contendo:
 - 2.1.1 cartaz da peça
 - 2.1.2 Apresentação do Grupo
 - 2.1.3 Sinopse da peça
 - 2.1.4 Ficha Técnica e Artística
 - 2.1.5 Categorias e Candidatos a Concurso
 - 2.1.6 Galeria Fotos – Atores
 - 2.1.7 Galeria de Fotografias
 - 2.2 Autorizações e licenças
 - 2.2.1 Autorização escrita do(s) detentor(es) dos direitos para a apresentação do espetáculo;
 - 2.2.2 Classificação etária do espetáculo validada pela IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais;
 - 2.3 Rider técnico do espetáculo.
 - 2.4 Um termo de Aceitação, comprometendo-se a:
 - 2.4.1 Apresentar o espetáculo, na data acordada;
 - 2.4.2 Garantir a presença de um Diretor, representante da associação na Cerimónia de Encerramento;
 - 2.4.3 Garantir, sob pena de não poder participar na edição seguinte, caso obtenham nomeações individuais para prémios, a presença na Cerimónia de Encerramento, dos respetivos artistas e/ou técnicos nomeados;
 - 2.4.4 Garantir, caso vençam o CONTE, distinguida com o Prémio Ruy de Carvalho a realizar uma digressão, até três apresentações desta produção em três salas, e condições a definir pela FPTA.

Artigo 11º
Deveres da Organização

1. A organização do CONTE obriga-se a:
 - 1.1. Proceder à divulgação do Regulamento, prazos de candidatura, resultados da pré-seleção e classificação às suas associadas;
 - 1.2. Elaborar e disponibilizar todos os formulários de candidatura;
 - 1.3. Prestar informações e esclarecimentos;
 - 1.4. Mediar a participação das suas associadas no certame;
 - 1.5. Proceder, sempre que possível, ao acompanhamento da participação da associada no certame;
 - 1.6. Assegurar as condições técnicas para apresentação dos espetáculos;
 - 1.7. Assegurar a alimentação do elenco e equipa técnica dos espetáculos, bem como o respetivo alojamento, para as companhias que distem mais de cem quilómetros da Póvoa de Lanhoso.
2. A organização atribuirá, a título de apoio à deslocação um subsídio de duzentos e cinquenta euros a cada produção selecionada para a Fase Final, pagamento efetuado por transferência bancária, contra a entrega de recibo e após a apresentação no CONTE.

Artigo 12º
Sanções

1. Constituem situações sancionáveis:
 - 1.1. A existência de qualquer irregularidade nos documentos apresentados;
 - 1.2. O fornecimento de informação falsa, incorreta, desatualizada ou incompleta relativamente aos espetáculos;
 - 1.3. A violação dos direitos autorais;
 - 1.4. O não envio dos documentos solicitados pela FPTA, que a mesma julgue pertinentes para anexar à candidatura.
 - 1.5. A desistência da participação, sem justificação prévia.
2. A verificação de qualquer das situações descritas no número anterior implica, conforme a gravidade das situações, alternativa ou cumulativamente, não cabendo quaisquer recursos contra referidas decisões:
 - 2.1. A suspensão da participação no certame, não cabendo aos mesmos quaisquer recursos contra referidas decisões;
 - 2.2. A reposição dos apoios financeiros atribuídos ou a eventual suspensão do processamento dos mesmos;
 - 2.3. A inibição de apresentação de novas candidaturas ao certame por um prazo não inferior a dois anos.
3. Em caso de violação de direito autorais de qualquer pessoa, a associada candidata responderá, sozinha, judicialmente ou extrajudicialmente por todos e quaisquer danos eventualmente causados, não havendo qualquer responsabilidade da FPTA nem da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso nesse sentido.
4. Em caso de cancelamento da participação, após o período de confirmação, por parte da associada candidata, a mesma ficará automaticamente impedida de se candidatar nas três edições subsequentes do certame.

Artigo 13º
Disposições finais

1. Os casos omissos neste Regulamento serão apreciados e decididos pela Direção da FPTA e da sua decisão não haverá recurso

VENCEDORES DAS DIVERSAS CATEGORIAS | 2004-2022

| PRÉMIOS | Desenho de Luz | Ambiente Sonoro | Cenografia | Guarda-Roupa | Interpretação Secundária Feminina | Interpretação Secundária Masculina | Interpretação Principal Feminina | Interpretação Principal Masculina | Juri Popular- Prémio Maria da Fonte | Prémio Encenação | Prémio Ruy de Carvalho "nome atribuído a partir de 2005 até à era melhor espetáculo | Prémio Prestígio Personalidade Fundação INATEL |
|-------------------|---|---|--|--|---|--|--|--|---|---|---|--|
| I Edição 2004 | Teatro Passagem de Nível "Nunca te disse que conheço as almas boas pelo calor das mãos" | | Cole Estúdio Teatro "Amor de D. Perlimplim" | Grupo de Teatro da Póvoa de Lanhoso "Desencontros" | | | Carla Cardoso - A Capoeira "Tartufo" | Roberto Moreira - Teatro Olimpo "Jacuzzi" | | António Craveiro e Luis Tomás - Ultimato "A Bengala" | Teatro Passagem de Nível "Nunca te disse que conheço as almas boas pelo calor das mãos" | |
| II Edição 2006 | Teatro Experimental Montagem "Joana D'Arc" | | Teatro Experimental Montagem "Joana D'Arc" | Grupo ASCITAR "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" | | | Ana Filipa Cardoso - Grupo Amador de Teatro de Taveiro "A Balada das Taboas" | Carlos Gerão - Grupo Amador de Teatro de Taveiro "A Balada das Taboas" | | Manuel Ramos Costa - Teatro Experimental Montagem "Joana D'Arc" | Melhor espetáculo Teatro Experimental de Montagem "Joana D'Arc" | |
| III Edição 2007 | Varazim Teatro "O Rei Imaginário ou A Ausência de Deus" | | Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | | | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra "Uma Viagem para Lá do Fim" | Ricardo Cupertino - Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | | Carlos Santos - Grupo da Casa do Povo de Pontevedra "A Birra do Morto" | Melhor espetáculo Companhia de Teatro Poucaterra "Uma Viagem para Lá do Fim" | |
| IV Edição 2008 | Grupo Ajidanha / Cães à Solta «a minha família» | | Grupo de Teatro Arimanha "As Guitarras de Alcázar Qubir" | Contacto - Companhia de Teatro Água Corrente "Ovar" "A Farsa de Mestre Pathelin" | | | Mónica Alves - Teatro Ensaio Raul Brandão "As Mulheres de Atenas" | Bruno Esteves - Grupo Ajidanha / Cães à Solta "A minha família" | | Rui M. Silva - Grupo Ajidanha / Cães à Solta "A minha família" | Grupo Ajidanha / Cães à Solta «A minha família» | |
| V Edição 2009 | TimBra "O Velho Mágico" | | TimBra "O Velho Mágico" | Contacto - Companhia de Teatro Água Corrente "Auto da Alma" | | | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra "O Solário" | Carlos Maia Henriques - Teatro Meia Via "Felizmente há Luar" | | Esca Vaira - Teatro Meia Via "Felizmente há Luar" | Teatro Meia Via "Felizmente há Luar" | Ruy de Carvalho |
| VI Edição 2010 | Teatro Amador de Loureiro "Casal Aberto" | | Teatro Olimpo "Auto da Índia" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Crime da Aldéia Velha" | | | Tânia Fonseca - Grupo Mérito Dramático Avintense "Crime da Aldéia Velha" | Roberto Moreira - Teatro Olimpo "Auto da Índia" | | Manuel Ramos Costa - Grupo Mérito Dramático Avintense "Crime da Aldéia Velha" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Crime da Aldéia Velha" | ACJP - Associação Cultural da Juventude Povoense |
| VII Edição 2011 | Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | | Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | | | Sofia Nanita - Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Bruno Bascão - Companhia de Teatro Água Corrente (Ovar) "Armadilha para um Homem Só" | | Hugo Souvelles - Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Bla Bla Bla Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Carlos Alberto da Silva Oliveira, o "Chona" |
| VIII Edição 2012 | Agaiarte - Associação Gaia Arte Estúdio "O dia seguinte" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "As Mulheres" | Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "Píndquio" | Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "Píndquio" | | | Maria de Jesus Rocha - Associação Sorriso do Atlântico "Salvo Conduto" | Nuno Sobrinho - Contacto-Companhia de Teatro Água Corrente "Grádim à Janelá da Ausência" | | Manuel Ramos Costa - Contacto-Companhia de Teatro Água Corrente "Grádim à Janelá da Ausência" | Contacto-Companhia de Teatro Água Corrente "Grádim à Janelá da Ausência" | Fundação Inatel |
| IX Edição 2013 | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | | | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra "Sobre a mesa de Cabeceira" | Rafael Amaral Verganota - Companhia de Teatro Poucaterra "Sobre a mesa de Cabeceira" | | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Theatro Club |
| X Edição 2014 | Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Pateo das Galinhas - Grupo Experimental do Teatro da Figueira da Foz "Milhões de Contos" | | | Rita Martins - Teatro de Carnide "Macbeth" | João Quelhido - Teatro de Carnide "Macbeth" | | Claudio Hochman - Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Carlos Paniagua |
| XI Edição 2015 | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Grupo de Teatro Amador de Cristelo "Maria, a rainha" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Ana Sousa - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Paulo Quedes - Theatron - Associação Cultural "O coração de um Pugilista" | Isabel Ganho - GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "As Aventuras de Rom Rom e Fofoca" | Bernardino Samina - Theatron - Associação Cultural "O coração de um Pugilista" | | Laura Ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Leandro Vale |
| XII Edição 2016 | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "O Príncipezinho" | GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "O Príncipezinho" | Maria Lima - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Tiago Costa - Teatro de Carnide «O bicho do Teatro" | Ana Sousa - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Diogo Bach - Teatro de Carnide «O bicho do Teatro" | | Laura Ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Teatro Passagem de Nível "Pessoa" | Aurora Gaia |
| XIII Edição 2017 | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Ana Sousa - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco de Babel" | Sousa Moura - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Paula Vieira - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Eduardo Moura - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Associação Social e Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso "1614 - Comédia Quinhentista" | Laura Ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Dolus de Sol" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco de Babel" | Dantas Lima |
| XIV Edição 2018 | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Associação Soc. Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso "António, um nome dois mundos" | Lúcia Bugalho - Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz "Maria, Senhora de Mim" | Lúcia Bugalho - Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz "Maria, Senhora de Mim" | Ana Graça - CCOJML - Centro Cultural e Desportivo Os Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa "Restos" | Rui Leitão - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo Cultural e Recreativo Nun Avares - Teatro Vivirine "O mais longo Verão" | Claudio Hochman - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | João Barros |
| XV Edição 2019 | Teatro Nova Morada "Alba" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Uma história que não lembra o diabo" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Uma história que não lembra o diabo" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Uma história que não lembra o diabo" | Teresa Moqueiro - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "A vista da velha Senhora" | Pedro Lopes de Pina - TIL - Teatro Independente de Loures "Retalhos de um Homem" | Ana Paula Mota - Teatro Nova Morada "Alba" | Rui Diogo Leitão - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "A vista da velha Senhora" | Tim Bra - Academia de Teatro de Braga "TSH: Quanto vale a vida Humana?" | Nuno Loureiro - Teatro Nova Morada "Alba" | Teatro Nova Morada "Alba" | Adelino António Barros (Gravia) |
| XVI Edição 2020 | TimBra - Academia de Teatro de Braga "O Futuro está nos Ovos" | GATEM - Grupo de Animação teatral Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame" | Teatro de Balugas "Pão Nosso" | GATEM - Grupo de Animação Teatral - Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame" | Carla Gomes - ACAI - Associação Cultural e Artística de Lourousa "Romeu e Julieta" | Claudio Pinela - GATEM - Grupo de Animação Teatral - Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame" | Rita Tavares - Tim Bra - Academia de Teatro de Braga "O Futuro está nos Ovos" | Rui Tavares - Grupo Teatro Renascer "Rapazzel - Uma Aventura Musical" | Tim Bra - Academia de teatro de Braga "O Futuro está nos Ovos" | Laura Avelar Ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "A importância de ser Ernesto" | Teatro de Balugas "Pão Nosso" | Cunha de Leiradella |
| Edição 2021 | Cancelado - Pandemia Covid-19 | | | | | | | | | | | |
| XVIII Edição 2022 | CONTACTO - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | CONTACTO - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | Manuel Ramos Costa - CONTACTO Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | Manuel Ramos Costa - CONTACTO Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | Zélia Silva Machado - A Com.Te.Ser - "Três em Lua de Mel" | João Antunes - A Com.Te.Ser - "Três em Lua de Mel" | Andréia Lopes - CONTACTO - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | João Martins - CONTACTO - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | A Com.Te.Ser - "Três em Lua de Mel" | Manuel Ramos Costa - CONTACTO - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar - "Falar Verdade e Mentir" | Plebeus Avintenses "Quem Espera" | Mónica Fonseca |



THEATRO.CLUB@MUN-PLANHOSO.PT